

Cenário

O encerramento do ano é um momento oportuno para refletirmos sobre os resultados alcançados e sobre os princípios que orientaram nossas decisões ao longo do período. No mercado financeiro, esse exercício vai além da mensuração de desempenho: envolve a avaliação criteriosa das estratégias adotadas e do processo decisório que as sustentou.

A experiência recente reforça a importância de abordar os resultados com pragmatismo. Reflexões clássicas acerca da relação entre mérito e acaso amplamente discutidas por autores como Nassim Nicholas Taleb, alertam para os riscos de interpretações excessivamente determinísticas do passado. Resultados positivos, embora desejáveis, nem sempre são consequência exclusiva de decisões acertadas, assim como desempenhos adversos não decorrem necessariamente de falhas de gestão.

O comportamento recente dos mercados reforça essa leitura. O ano de 2025 foi marcado por desempenho expressivo dos ativos de países emergentes, contrariando expectativas predominantemente cautelosas formadas ao final de 2024. No Brasil, apesar de um ambiente econômico e político desafiador, os principais indicadores financeiros apresentaram resultados robustos, com destaque para a valorização da bolsa e o desempenho positivo dos ativos domésticos.

No cenário internacional, as atenções estiveram voltadas à política monetária dos Estados Unidos, em meio a sinais de cautela do Federal Reserve quanto ao ritmo de flexibilização dos juros. No Brasil, a inflação apresentou desaceleração ao longo do ano, reforçando a percepção de que o atual ciclo monetário pode se aproximar de seu término, ainda que persistam riscos relevantes, especialmente no âmbito fiscal.

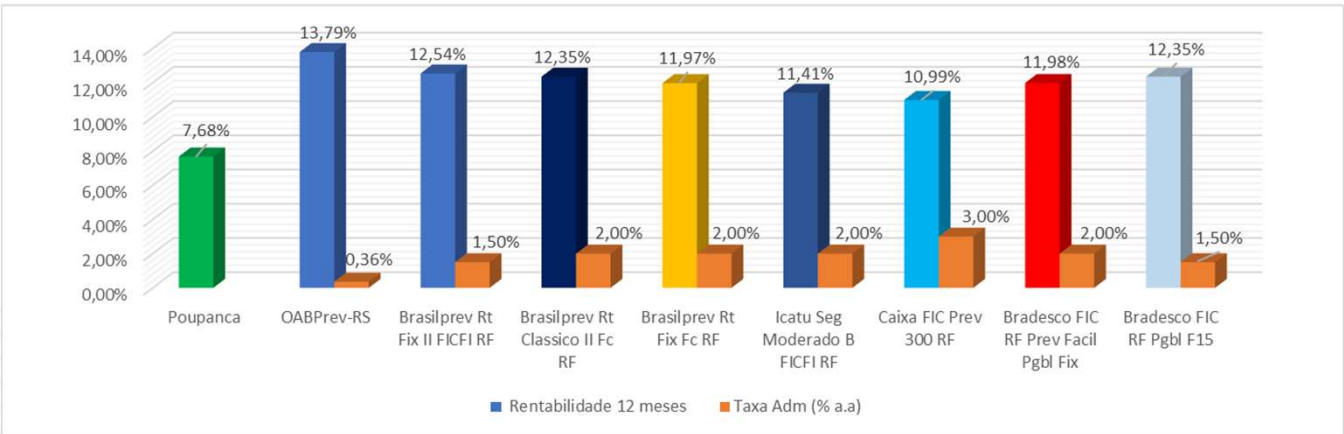
Ao projetar o próximo período, impõe-se cautela. Conforme apontado por Daniel Kahneman, há uma tendência natural de superestimar a capacidade do passado de explicar o futuro, o que pode levar à extrapolação indevida de desempenhos excepcionais. Em um ambiente marcado por incertezas geopolíticas, questionamentos sobre crescimento econômico e desafios fiscais, a gestão de riscos segue sendo elemento central das decisões de investimento.

Seguiremos, portanto, comprometidos com uma abordagem disciplinada, focada na consistência de longo prazo e na adequada ponderação entre risco e retorno. Mais do que perseguir metas ambiciosas, acreditamos ser fundamental reconhecer os limites das narrativas explicativas e incorporar, de forma realista, o papel do acaso nos resultados financeiros.

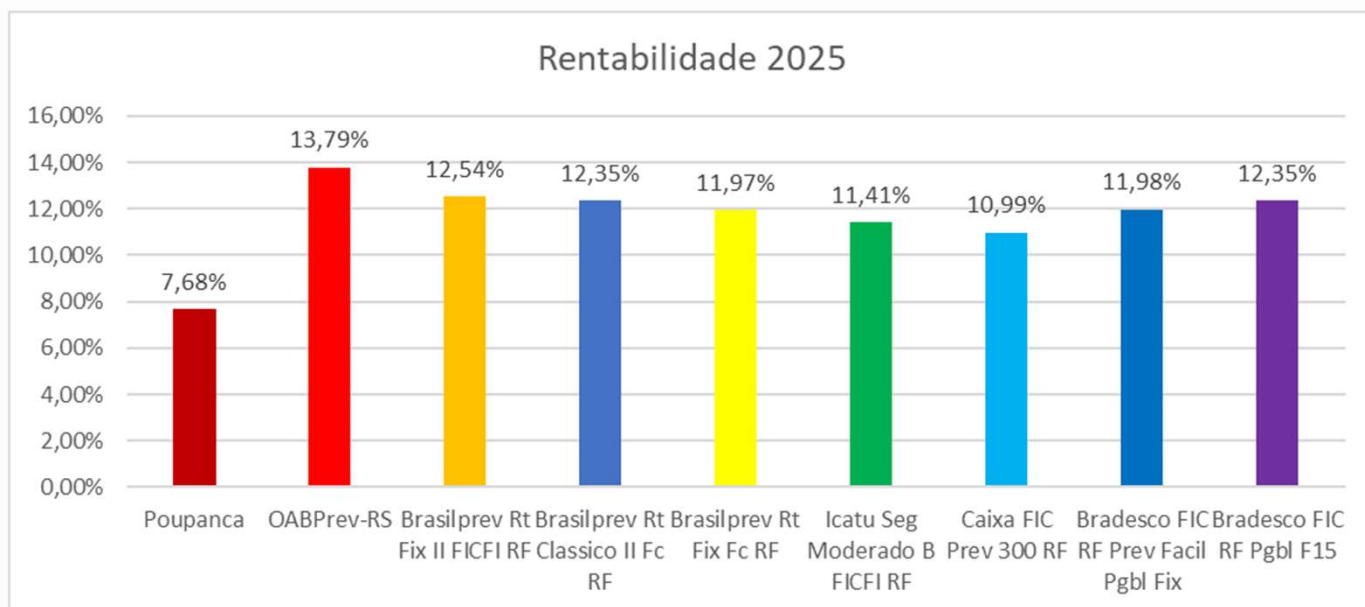
Histórico de Rentabilidade

no/Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Acum.
2021	0,12%	-0,24%	0,36%	0,63%	0,64%	0,14%	0,17%	0,26%	0,14%	-0,25%	0,61%	0,79%	3,41%
2022	0,44%	0,50%	1,08%	0,50%	0,82%	0,47%	1,14%	1,12%	0,82%	1,18%	0,64%	0,72%	9,83%
2023	1,09%	0,56%	0,89%	0,85%	1,38%	1,25%	1,18%	1,00%	0,65%	0,61%	1,43%	1,17%	12,78%
2024	0,92%	0,83%	0,92%	0,59%	1,01%	1,02%	0,99%	0,67%	0,77%	0,82%	0,62%	0,55%	10,15%
2025	1,15%	0,98%	0,98%	1,10%	1,12%	0,98%	1,18%	1,05%	1,14%	1,17%	1,00%	1,14%	13,79%

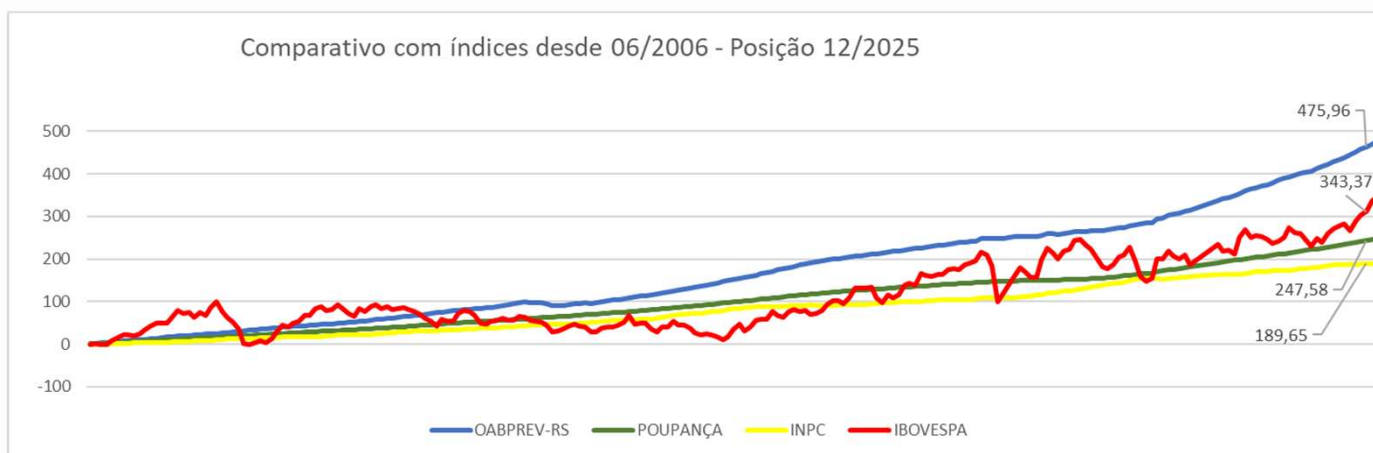
Comparativo Fundos Abertos Últimos 12 meses



Comparativo Fundos Abertos 2025



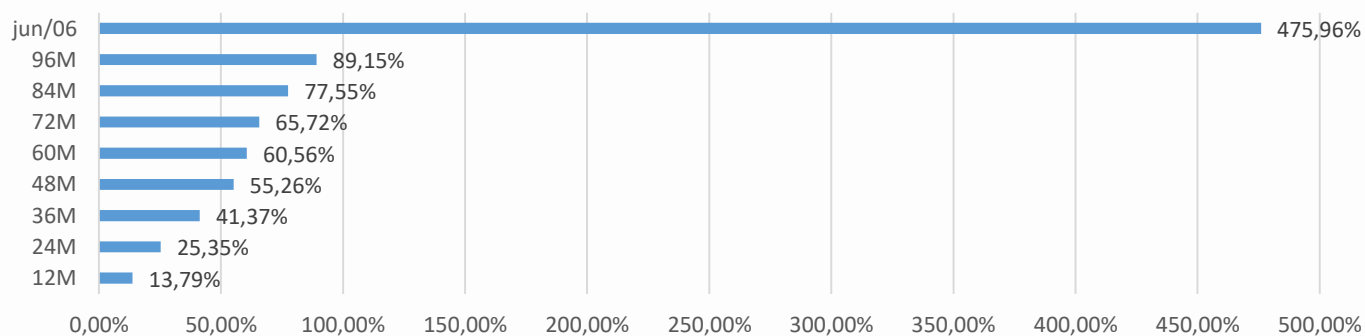
Comparativo Índices Financeiros – OABPrev-RS 2025



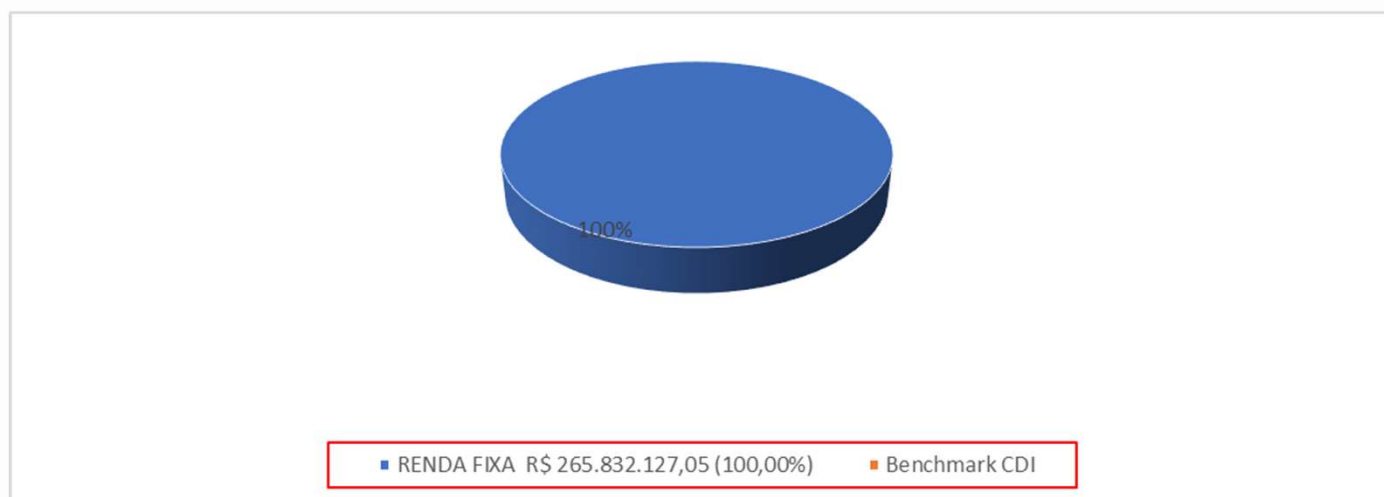
Lâmina mensal de Investimentos 12/2025

Rentabilidade por Período

Rentabilidade do Período



Composição da Carteira



Lâmina mensal de Investimentos 12/2025

Renda Fixa

VEÍCULO DE INVESTIMENTO	ALOCÇÃO (R\$)	GESTOR	RISCO DE MERCADO	RENTABILIDADE*						
				1M	3M	6M	ANO	12M	24M	36M
Renda Fixa	265.832.127,05	100,00%								
Benchmark	CDI			1,22%	3,59%	7,43%	14,32%	14,32%	26,76%	43,29%
RENDA FIXA CDI	175.247.073,73	65,92%	0,04%							
BRABESCO FI FINANC. RF REFERENCIADA DI PRE	11.814.545,15	4,44%	BRABESCO	0,00%	1,22%	3,58%	7,43%	14,46%	14,46%	27,65%
BB INSTIT. FI FINANC. RF	41.007.347,18	15,43%	BB	0,00%	1,22%	3,55%	7,38%	14,45%	14,45%	27,00%
ITAÚ INSTIT. RF REF. DI FIF	32.369.605,93	12,18%	ITAÚ	0,00%	1,23%	3,56%	7,40%	14,38%	14,38%	27,18%
SUL AMÉRICA CRED ATIVO FI RF CRED PRIV LP	25.507.594,39	9,60%	SUL AMERICA	0,05%	1,17%	3,35%	7,64%	15,40%	15,40%	29,91%
BTG PACTUAL OABPREV FI FINANC. MULT	46.768.937,73	17,59%	JULIUS BAER	0,13%	1,13%	3,45%	7,03%	14,73%	14,73%	26,36%
ASA LP FIC FIEM DIR. CRED.	5.628.519,50	2,12%	ASA ASSET		1,52%	4,50%				
GALAPAGOS IGUANA FI FINANC. RF	12.150.523,85	4,57%	GALAPAGOS	0,02%	1,27%	3,70%	7,65%	14,52%	14,52%	28,64%
Benchmark	CDI			1,22%	3,59%	7,43%	14,32%	14,32%	26,76%	43,29%
RENDA FIXA IMA-B	43.229.445,23	16,26%	1,48%							
GUAIBA FI FINANC.	43.229.445,23	16,26%	GALAPAGOS	0,00%	0,94%	2,63%	5,14%			
Benchmark	IMA-B			0,31%	3,42%	4,02%	13,17%	13,17%	10,41%	28,13%

Multimercado

VEÍCULO DE INVESTIMENTO	ALOCÇÃO (R\$)	GESTOR	RISCO DE MERCADO	RENTABILIDADE*						
				1M	3M	6M	ANO	12M	24M	36M
MULTIMERCADO INSTITUCIONAL/CRÉDITO	47.355.608,09	17,81%	0,35%							
VINCI VALOREM FIF - MULT	14.172.088,86	5,33%	VINCI COMPASS	0,70%	1,22%	3,24%	6,56%	11,30%	11,30%	19,74%
MULTIPLIKE FIDC	4.281.124,77	1,61%	MULTIPLIKE		1,46%	4,31%	8,94%	17,46%	17,46%	34,08%
STARKE FIC FIDC	15.801.914,02	5,94%	TERCON		1,56%	4,64%	9,67%	19,10%	19,10%	37,84%
ASA FIC FIDC 90	4.047.316,50	1,52%	ASA ASSET		1,34%	3,96%	85,43%	98,59%	98,59%	103,35%
ASA LP II FIC FIDC	3.049.820,80	1,15%	ASA ASSET		-32,44%	-37,61%	-36,86%	-33,09%	-33,09%	
SOMMA TORINO FIF - CI RF CRED PRIV LP	6.003.343,14	2,26%	SOMMA	0,00%	1,25%	3,39%	7,55%	15,02%	15,02%	28,43%
Benchmark	CDI + 1% a.a.			1,31%	3,85%	7,98%	15,47%	15,47%	29,31%	47,63%